

INTERNATIONAL DARK-SKY ASSOCIATION

3223 N First Ave - Tucson Arizona 85719 USA - +1 520-293-3198 - www.darksky.org

*TO PRESERVE AND PROTECT THE NIGHTTIME ENVIRONMENT AND OUR HERITAGE
OF DARK SKIES THROUGH ENVIRONMENTALLY RESPONSIBLE OUTDOOR LIGHT-
ING*

PARA PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE NOTURNO E
NOSSA HERANÇA DE CÉUS ESCUROS ATRAVÉS DA ILUMINAÇÃO EXTERNA
AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL – PORT BR



INTERNATIONAL DARK SKY PARKS

Internacional Dark Sky Parque Diretrizes do Programa IDSP

June 2018 – tradução port. BR out 2021

ÍNDICE

DEFINIÇÃO DE UM IDA DARK SKY PARQUE	3
REGRAS PARA A CRIAÇÃO DE UM IDA DARK SKY PARQUE.....	3
BENEFÍCIOS	4
ELEGIBILIDADE	4
REQUISITOS MINIMOS PARA CERTIFICAÇÃO	5
PLANO DE GESTÃO DA ILUMINAÇÃO	11
INVENTÁRIO DE ILUMINAÇÃO.....	13
CERTIFICADO PROVISÓRIO	14
PROCESSO DE APLICAÇÃO DO IDSP	16
INDICAÇÃO.....	16
COMO REQUISITAR A CERTIFICAÇÃO.....	16
O QUE SUBMETER AO PROCESSO IDSP.....	17
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA IDA.....	19
REVISÃO E MANUTENÇÃO DO CERTIFICADO.....	20
REAVLIAÇÃO DO PROCESSO DO IDSP	21
INVESTIGAÇÃO DE CONDUTA.....	21
REINTEGRAÇÃO PÓS SUSPENSÃO	22
VENDA OU TRANSFERENCIA DO PARQUE IDSP.....	23
ANEXO A – EXEMPLO PARA INVENTARIO DE ILUMINAÇÃO	24

DEFINIÇÃO DE UM IDA DARK SKY PARQUE

A “Internacional Dark Sky Parque” (IDSP) é um local de proteção rigorosa dos céus escuros para observação das estrelas em sua forma natural e protegida pelo seu patrimônio científico, natural, ambiental, educacional e cultural para educação e entretenimento público.

O espaço certificado pode ser de propriedade pública ou privada, com o compromisso de que o espaço certificado seja aberto ao público conforme às designações do IDA.

REGRAS PARA A CRIAÇÃO DE UM IDA DARK SKY PARQUE

- Identificar, restaurar e proteger espaços públicos e privados como parques nacionais, estaduais, federais e outros de proteção ambiental, abertos à visitação pública, com o compromisso de preservar os céus noturnos escuros conforme os princípios da IDA.
- Promover o Ecoturismo e o Astroturismo.
- Promover a proteção do ambiente noturno natural, para a observação do céu noturno e das estrelas, incluindo às áreas de observação astronômica profissional e amadora.
- Incentivar profissionais que trabalham com a conservação da biodiversidade a reconhecer a importância dos céus escuros como um recurso valioso na preservação ambiental.
- Fornecer reconhecimento nacional e internacional aos parques.
- Incentivar outros parques à liderança do movimento para a proteção dos céus escuros, comunicando a importância do céu escuro para a proteção da biodiversidade ao público em geral e às comunidades vizinhas, fornecendo exemplos das boas práticas adotadas.

BENEFÍCIOS

A obtenção do certificado do IDSP, traz o reconhecimento dos esforços que um espaço faz para proteger o céu escuro local, e promover a conscientização sobre a importância de preservar a noite junto à lideranças, funcionários do parque, visitantes e a comunidade local. O certificado da IDA, autoriza o parque a exibir o logotipo da IDA em publicações e promoções oficiais do parque, inclusive comercialmente o identificando com o selo da IDA na área em questão¹.

A IDA irá destacar todo parque certificado em seu site oficial, bem como os esforços contínuos do parque em educar para proteger o céu escuro. O Parque também pode identificar a IDA como parceira em suas comunicações e eventos.

ELEGIBILIDADE

Para ser elegível, o candidato deve atender aos seguintes critérios:

- 1) Todas as terras públicas protegidas, sejam de administração pública ou privada são elegíveis. O certificado inclui parques, refúgios, florestas, áreas selvagens, monumentos, sítios arqueológicos, áreas costeiras, matas ciliares dos rios protegidos e outras categorias de áreas de proteção ambiental com consentimento para visita e observação noturna. Coletivamente, todas as terras públicas e privadas contempladas nesta seção são doravante determinadas genericamente como "Parques".

¹ Por exemplo: Uma organização pode referir a si mesma como "localizada no Cherry Springs State Park, um parque Internacional IDA Dark Sky" ou outras palavras de igual teor e efeito.

O Parque deve oferecer a oportunidade de acesso noturno público, com ou sem supervisão. Uma parte do terreno designado pode atender à esse requisito, ou o acesso deve estar disponível por uma fração ou duração da noite. Em alguns casos, como áreas de proteção à vida selvagem, sítios arqueológicos e outros recursos sensíveis, este requisito pode ser ajustado. O acesso público à esses espaços públicos ou privados, podem estar sujeitos a taxas de entrada nominal, mas não devem ser dependentes do uso obrigatório de qualquer outro produto, serviço, programa ou instalação disponível no local.

- 2) Não há uma área mínima ou máxima para a aprovação do certificado dos IDSPs. Para parques maiores que mil km², uma área menor do parque pode ser designada com uma permissão especial, justificando porque o subconjunto maior deve ser aprovado com um certificado IDA Dark Sky Parque.
- 3) O parque deve oferecer um recurso excepcional para visualização do céu escuro à noite, em relação às terras e comunidades que o cercam.

REQUISITOS MÍNIMOS PARA A CERTIFICAÇÃO

- 1) O parque deve inicialmente criar um “Plano de Gestão da Iluminação” (LPM) abrangente e de qualidade. Os padrões mínimos são descritos na seção intitulada “Diretrizes do Plano de Gestão da Iluminação”²
- 2) As condições noturnas típicas que caracterizam o local devem ser con-

² A iluminação exigida em lei pode ser formalmente isenta de requisitos desta seção quando justificada. Exemplo: iluminação de emergência

sistentes ou exceder os seguintes critérios:

- A) A Via Láctea é facilmente visível a olho nu.
- B) Não há fontes de luz artificial próximas produzindo ofuscamento direto ou refletido.
- C) Toda a iluminação é livre de ofuscamento, blindada "fullcutoff", direcional e voltada ao piso.

Estas condições correspondem aproximadamente a uma magnitude no visível de 21,2 magnitudes por arco quadrado (0,4 mcd/m²) no zênite e uma magnitude limite a olho nu (NELM) de +6. Para comprovar a qualidade do céu, as medições do brilho da luz no céu noturno devem ser feitas com instrumentos adequados, ou o NELM deve ser estimado por um observador qualificado. As medições do brilho no céu escuro devem ser coletadas em um período de tempo suficientemente longo para calcular a média das flutuações ao longo do tempo que variam de acordo com as estações do ano. Além disso, fotografias noturnas panorâmicas com o horizonte devem ser incluídas na documentação, a fim de comprovar o controle de ofuscamento na iluminação artificial do local. Os candidatos tem a obrigação de informar quais foram os critérios adotados no protocolo de medição, atestado por um Astrônomo, além de enviar todos os dados necessários para comprovar estas condições, laudos de profissionais comprovadamente qualificados. Qualquer candidato ao IDSP que não atenda estas condições mas documente um brilho superficial de 20,0 a 21,19 magnitudes por arco quadrado no comprimento de onda do visível ou uma magnitude limite a olho nu (NELM) não superior a +5, será incluído em uma Lista de locais IDSP ameaçados, publicado no site da IDA. A IDA se reserva o direito de suspender ou revogar a designação IDSP de um Parque com qualidade de céu noturno que fique abaixo de de 20,0 magnitudes por segundo de arco quadrado (medida de brilho superficial)

no comprimento de onda do visível no zênite (ponto mais alto do céu) ou uma magnitude limite dos olhos nus (NELM) de +5.

- 3) O compromisso do Parque IDSP com o céu noturno escuro e a qualidade da iluminação artificial é demonstrado em todos os itens à seguir:
 - A) O Parque reconhece o céu da noite escura, como um importante recurso natural, cultural e científico, demonstrado através da inclusão de documentação solicitada³.
 - B) Pelo menos um terço das luminárias externas existentes nos limites do Parque devem estar em conformidade com o Plano de Gestão da Iluminação apresentado na aplicação do IDSP. (67%)
 - C) Um inventário de iluminação com um plano para atender em 90% às conformidades com o Plano de Gestão da Iluminação, no prazo de 5 anos, após o recebimento de uma designação IDSP IDA, bem como atender em 100% todos os requisitos em um prazo de até 10 anos.
 - D) Um programa de medição da poluição luminosa no local deve ser mantido pelo Parque, junto à outra organização pública ou privada ligada à órgãos como Universidades, Centro de pesquisa, clube de astronomia, e similares, para acompanhar a evolução e garantir que a qualidade do céu noturno não sofra degradação. Os candidatos são incentivados a enviar seus dados e medições à projetos de ciência cidadã, como exemplos temos "My Sky At Night" (myskyatnight.com) e "Globe At Night" (globeatnight.org).

- 4) Uma descrição das ameaças atuais e futuras que possam prejudicar os

³ Exemplos destes documentos incluem Planos Gerais de Gerenciamento, Planos de Gerenciamento de Recursos e Planos de Desenvolvimento de Instalações de Iluminação. Consulte o pessoal do IDA para saber se um tipo específico de documento de gestão atende à este requisito.

céus escuros do Parque.

- 5) Evidências de que o projeto do Parque deu exemplo de liderança para mitigação de danos provocados pela Poluição Luminosa e a restauração de céus escuros, implementando pelo menos uma das seguintes ações.
 - A) Apresentar um projeto de iluminação amigável ao céu noturno, que seja publicamente visível.
 - B) Envolver pelo menos dois parceiros externos nos esforços de restauração do céu escuro⁴.
 - C) Cooperação com pelo menos dois municípios próximos que resultem na adoção de políticas públicas de iluminação que melhorem as condições de observação do céu escuro no Parque.Uma combinação dos itens acima, ou um projeto de restauração alternativa também pode ser sugerido.
- 6) O Parque tem um compromisso público com a educação ambiental.
- 7) A importância do céu escuro, a escuridão natural, e os benefícios da iluminação adequada devem fazer parte dos programas oferecidos pelo parque⁵.

⁴ Exemplos de potenciais parceiros externos nos esforços de restauração do céu escuro incluem câmaras de comércio e turismo, concessionárias de energia elétrica, universidades, nações originárias tribais/ indígenas, grupos ambientais e de conservação e associações de história natural, bem como governos locais e organizações de todas as esferas mundiais.

⁵ Educação em céus escuros, não se refere apenas à educação em astronomia, mas também à educação sobre a vida selvagem e os impactos da luz artificial na natureza, eficiência energética, segurança elétrica e os impactos da poluição luminosa na saúde humana. Eventos de educação de astronomia, como festas de estrelas, somente contam como educação sobre os

- A) Se o Parque normalmente oferece programas educativos, o céu escuro e a mitigação da poluição luminosa deve ser um dos temas apresentados no local, incluindo referências à IDA e explicando o que significa e qual a importância em ser um Parque Internacional da IDA Dark Sky.
 - B) Se a programação do Parque não inclui folhetos explicativos, publicações externas, comunicados à imprensa, mídia social ou outros meios de divulgação eletrônica são substitutos apropriados.
- 8) Uma programação dedicada à proteção dos céus escuros deve ocorrer pelo menos quatro (4) vezes ao ano, destacando o valor dos céus escuros no ambiente natural⁶.
- 9) Uma vez estabelecido o certificado do IDSP, o Parque deve erguer e manter sinalização pública adequada indicando a designação do Internacional Dark Sky Parque, ao longo de cada entrada, e nas entradas de trilhas, e nos centros de acolhimento à visitantes. Se aprovado pelo IDA, uma linguagem alternativa ao "Internacional Dark Sky Parque" pode aparecer na sinalização e nas comunicações do parque sobre o status do IDSP. Assim que a sinalização estiver instalada, deve-se enviar uma fotografia local para registro, bem como uma descrição da sua localização.
- 10) O Parque apresentará um relatório anual à IDA até o dia 1º de outubro de cada ano, detalhando as atividades relacionadas e a evolução no cum-

céus escuros se apresentarem material completo sobre os céus escuros, incluindo todos os possíveis impactos da iluminação artificial de exteriores na natureza e na saúde humana.

⁶ Exemplos incluem: Valor cultural ou histórico, importância da preservação do céu escuro para a vida selvagem, eventos astronômicos ou de observação das estrelas.

primento das metas estabelecidas no plano do IDSP. Os relatórios servem para documentar que o Parque continua atendendo aos requisitos mínimos do programa; sustenta parcerias com divulgação, esforços em educação, e faz progressos em direção ao atendimento de 100% dos requisitos em conformidade com o Plano Geral de Iluminação. O relatório deve incluir datas, registros e descrições dos eventos educativos, projetos de melhoria na iluminação local e seu alcance na comunidade. Também deve ser incluído no relatório novas medições do brilho do céu noturno no Parque. Aquisições e vendas de terra devem ser reportadas para reavaliação do status de IDSP. (verificar capítulo dedicado ao tema). Amostras de material impresso e artigos de imprensa também devem ser incluídos neste relatório.

O envio eletrônico desses documentos deve ser enviado em formato Microsoft Word e PDF. Se o relatório anual não for enviado no prazo, a IDA pode suspender o status do IDSP até que os requisitos estejam atendidos.

Submissões recentes estão isentas do relatório no ano em que o certificado for concedido. O primeiro relatório anual para o IDA, será entregue até o dia 1º de outubro no ano seguinte à submissão.

À IDA reserva-se o direito de solicitar requisitos mais rigorosos ou alternativos se considerar apropriado e negar o status de IDSP se esses requisitos não forem atendidos. Quaisquer solicitações do IDA serão feitas por meio de contato direto e com comunicado devidamente documentado por escrito.

O certificado de IDSP está sujeito a revisão regular junto ao corpo diretivo e colaboradores da IDA, e sempre que houver solicitação, os requisitos precisam ser cumpridos, e é possível a revogação do título se os requisitos mínimos estabelecidos não forem cumpridos. Mais detalhes podem ser encontrados no capítulo "Processo de Revisão do IDA"

PLANO DE GESTÃO DA ILUMINAÇÃO

O Plano de Gestão da Iluminação (LMP) é uma diretriz por escrito, aprovada pela direção do Parque, contendo pelo menos as seguintes disposições:

- 1) Um Plano Geral de Iluminação devidamente documentado e por escrito, atende ou excede em vantagens as políticas aplicáveis em relação à iluminação externa e está em conformidade com as leis e diretrizes locais.
- 2) O uso da iluminação de exteriores à noite só é prescrito quando for estritamente necessário, onde for necessário e na quantidade adequada à tarefa específica. A finalidade da luz de exteriores permitida pelo Plano de Gestão de Iluminação deve ser especificamente o mínimo para garantir a segurança pública.
- 3) Todas as luminarias externas com fluxo superior a 500 lumens⁷ devem ser totalmente blindadas⁸ além do uso de temporizadores e sensores de presença. A iluminação sem blindagem, aceita para fins de preservação histórica deve ser inferior a 500 lumens, e os usos especiais devem ser declarados e aprovados no Plano Geral de Iluminação. O IDA examinará esses usos para garantir que a iluminação seja um exemplo de qualidade e segurança para o público, e ainda assim, proteja o ambiente noturno da

⁷ Os lumens são definidos como a quantidade do fluxo luminoso total emitido pela luminaria nova, sem contar a depreciação do produto ao longo do tempo. Estas informações devem conter na Ficha técnica do produto, fornecido pelo fabricante.

⁸ "luminaria totalmente blindada" é definida como uma fonte de luz protegida de tal forma que nenhuma luz é emitida acima do plano horizontal, a fonte de luz é protegida de maneira que ela não passe através da luminaria causando ofuscamento, também denominada "full-cutoff".

maneira mais prática possível. A IDA pode solicitar descrições, fotografias e material técnico destas luminárias. Estas luminárias devem cumprir diretrizes de iluminação dentro das normas técnicas locais (no caso Brasil: Normas ABNT, NR-10 e INMETRO) além de minimizar o impacto no ambiente noturno e poluição luminosa.

4) A iluminação controlada por sensor de presença, se necessária à alguma atividade, limitada a iluminação por menos de 5 minutos após a ativação, está isenta de outros requisitos desta seção.

5) A Iluminação deve ser escolhida eliminando fontes com comprimentos de ondas curtas (luz azul) no ambiente noturno. O Plano Geral de Iluminação do Parque deve restringir a iluminação de acordo com as seguintes prescrições:

A) A temperatura de cor correlata (CCT) das fontes de luz não deve exceder a 3000 Kelvins.

B) A fonte escolhida não deve conter em seu espectro comprimento de onda menor que 550 nanômetros

C) A relação escotópica – fotópica (S/P) ratio da iluminação não deve exceder 1,3.

Estas métricas são encontradas no data sheet (ficha técnica) do fabricante do produto.

6) Atividades de visitantes em relação a introdução de luz artificial desnecessária à noite no ambiente do parque devem ser regulamentadas. Isso deve incluir limites razoáveis para a iluminação de equipamentos de camping e veículos recreativos, bem como proibição de "lighting paint", uso de

holofotes e atividades semelhantes. Observe que esse requisito não compromete a iluminação necessária em casos de emergência, que deve ser acionada quando necessário, isenta de qualquer restrição do IDA.

7) Placas iluminadas⁹ devem estar regulamentadas da seguinte forma:

A) O funcionamento é proibido depois de uma hora após o por do sol, e até uma hora antes do sol nascer, a menos que seja extremamente necessário para orientação e identificação local em horário comercial do Parque.

B) Letreiros devem conter somente uma cor, sempre em fundo preto;

C) A luminância após o pôr do sol não deve exceder a 100 nits (100 candelas por metro quadrado)

D) A área da superfície luminosa ou iluminada de uma placa de sinalização não deve exceder a 18,6m² (200 pes quadrados)

8) Eventualmente, uma iluminação temporária gerada por política governamental, deve aderir as regras do Plano Geral de iluminação o maximo possível, com duração limitada ao menor tempo possível.

INVENTÁRIO DE ILUMINAÇÃO

Um inventário de Iluminação é um documento formal contendo informações de toda iluminação artificial de exteriores do Parque. É usado para determinar as taxas de conformidade com o Plano Geral de Iluminação, e para identificar

⁹ "Placas iluminadas" são definidas como qualquer informação iluminada, inclusive publicitária, por fonts internas ou externas. Os termos são ajustados de acordo com o tipo de iluminação.

quais equipamentos estão fora de conformidade e precisam ser substituídos por peças mais adequadas. O Inventário completo da iluminação é um requisito para status de Internacional Dark Sky Parque, e deve ser acompanhado de um documento descrevendo como a iluminação será adequada ao Plano geral de Iluminação, sob os termos especificados em Requisitos Mínimos para todos os Parques.

Critérios à seguir na produção do inventário de iluminação:

- 1) Quando houver diferentes tipologias de luminárias, agrupar por tipo de instalação ou area. Informar se as luminárias são totalmente blindadas, se são de caráter especial ou tem menos de 500 lumens, sempre informado sua aplicação.
- 2) Imagem, dados técnicos do fabricante de cada tipo de luminaria deve acompanhar o inventário.
- 3) Qualquer dispositivo, mesmo que desligado e inoperante deve constar no inventário, com o proposito de determinar a taxa de conformidade com o Plano Geral de Iluminação.

Ao final do documento um exemplo de Inventário de Iluminação (ANEXO A)

CERTIFICADO PROVISÓRIO

Em alguns casos, um Parque interessado em se tornar um Internacional Dark Sky Parque, pode não ter os recursos para fazer uma instalação bem sucedida. O Status provisório reconhece o trabalho de aprimoramento continuo

para se tornar um IDSP, e é destinado a ser uma alavanca para permitir a reconfiguração necessária da iluminação e sua adequação as regras da IDA.

Um status provisório expira em 3 anos. Sendo que a qualquer momento, antes do final de seu status provisório, um parque pode solicitar o status completo. O material enviado pode ser um adendo ao pedido inicial, desde que inclua uma avaliação atual da qualidade do céu noturno, objetivos e alcance do programa listado no pedido original.

Um Parque pode solicitar o status provisório se todas as seguintes condições forem atendidas:

- 1) O Plano de Gestão da Iluminação foi aprovado pela gestão do Parque.
- 2) Os critérios mínimos de qualidade do céu foram atendidos.
- 3) Um inventário de iluminação externa do Parque, incluindo todas as luminárias em propriedade do Parque, luminárias de propriedade de concessionárias de energia instaladas no local ou de Prefeituras.
- 4) Campanhas de divulgação e conscientização foram empreendidas.

Para receber o status provisório de IDSP é necessário:

Os candidatos que solicitarem o status provisório de IDSP devem enviar uma candidatura ao IDA que contenha pelo menos as seguintes informações:

- Intenção documentada de criar e oferecer suporte a um IDSP.
- Medições iniciais da qualidade do céu.
- O Plano Geral de Iluminação
- Um plano de ação descrevendo como o requerente atenderá aos requisitos mínimos na obtenção do certificado de Internacional Dark Sky Parque.

PROCESSO DE APLICAÇÃO DO IDSP

INDICAÇÃO

O processo pode ser iniciado em contato com um representante qualificado da IDA. O representante fará a correspondência entre a equipe do IDA com o Parque ao longo do processo. Além disso, o pedido deve incluir evidências, como forma de apoio da liderança do Parque, um superintendente ou administrador, consentindo com o processo de aplicação para certificação do IDSP. Também pode incluir cartas de apoio da comunidade.

COMO REQUISITAR A CERTIFICAÇÃO

- 1) Faça um contato inicial com a IDA por telephone ou e-mail para discutir o processo e receber possíveis recomendações, seguido por comunicações para atualizar a equipe da IDA sobre a evolução do Processo e receber assistência contínua.
- 2) Designar um responsável pelo projeto, como um gerente de projeto, com dados de contato para a equipe do IDA. Quaisquer alterações neste contato devem ser comunicadas imediatamente ao IDA, a fim de garantir a continuidade da comunicação em todo o processo.
- 3) Obtenha uma carta de nomeação de um membro indicado pelo IDA, bem como uma carta de apoio do administrador ou responsável pelo Parque.
- 4) Envie a inscrição ao IDA com pelo menos um mês de antecedência de uma das datas de admissão escolhida, para tempo de conferência da

documentação, a equipe do IDA retornará com sugestões de melhoria quando necessário.

- 5) Envie com antecedência sua submissão para que a equipe do IDA analise e prepare sua inscrição dentro do prazo de sua preferência, ofertado no site da IDA Dark Sky. Planejar com antecedência é fundamental, e solicitações para agilizar os prazos não serão atendidas.

O QUE SUBMETER AO PROCESSO IDSP

- 1) Mapa da área a ser designada, indicando os limites legais do Parque.
- 2) Carta indicando um membro qualificado IDA para certificação no processo.
- 3) Carta com autorização do administrador para submissão do processo IDSP
- 4) Documentos de gestão do Parque que apoiem a preservação do céu escuro, reconhecendo o ambiente noturno natural como um recurso valioso.
- 5) Se houver, enviar políticas públicas locais sobre a iluminação de áreas exteriores, a proteção do céu escuro e poluição luminosa.
- 6) Documentação da qualidade do céu escuro, com medidas de luminosidade, imagens de satélite, mapas, fotografias, e outras evidências que demonstrem a importância do recurso de céu escuro no Parque. As medições de brilho do céu noturno devem ser obtidas usando equipamentos de medição de brilho do céu noturno aprovados pela IDA. Um número suficiente de locais dentro do parque deve ser medido para estabelecer claramente a importância do recurso com ênfase nas áreas de

maior visitação. Os documentos incluídos devem conter dados atuais do brilho do céu noturno no parque, concluído no máximo em até 2 anos antes, juntamente com qualquer outra informação relevante.

- 7) Plano Geral de Iluminação
- 8) Documentação assinada pelo administrador do Parque mostrando o Inventário de Iluminação do Parque, e um plano para trazer 90% da iluminação externa em conformidade com o Plano Geral de Iluminação no prazo de 5 anos, e 100% dentro de 10 anos após alcançar a designação IDSP
- 9) Descrição de um projeto de restauração do céu escuro para mitigação dos efeitos da poluição luminosa.
- 10) Descrição do programa de aprendizagem com assuntos relacionados aos céus escuros, e a mitigação dos impactos causados pela iluminação na natureza, incluindo exemplos de programas de educação bem sucedidos e os objetivos alcançados (incluindo fotos, projetos de alunos e etc...)
- 11) Um planejamento com as atividades que serão oferecidas no Parque após receber o status de Internacional Dark Sky Parque – IDSP.
- 12) Redação alternativa de proposta de IDSP (por exemplo; Refugio Dark Sky, Reserva Selvagem Dark Sky, etc...) juntamente com a justificativa para a solicitação.
- 13) Se o candidato IDSP for uma propriedade privada, enviar prova documental com garantia de acesso e transito publico descrito em "Elegibilidade",

item (3).

Exemplos das aplicações bem sucedidas de Parques IDSP estão disponíveis para apreciação no site do IDA. (<https://www.darksky.org>)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO IDA

A cada ano, seis (6) datas de envio da inscrição para certificação do IDSP são disponibilizadas, começando em janeiro, e repetido a cada 2 meses. Antes da inscrição final, é altamente recomendado que o Parque esteja em comunicação regular com o Gerente do Programa Internacional Dark Sky Parque para aperfeiçoar a inscrição antes da submissão.

A equipe da IDA encaminha regularmente as aplicações para análise do comitê. O endosso dos pedidos é feito com 2/3 dos votos da supermaioria, caso contrário, o processo será devolvido com os motivos da recusa e recomendações específicas para melhoria.

Se aprovado no conselho, o candidato será avisado e o gerente do programa apresentará a inscrição aos diretores da IDA. Um prazo de 10 dias úteis é requerido para avaliação, durante o qual a diretoria tem o direito de negar o status caso encontre alguma irregularidade na aplicação.

Se não houver objeções, no prazo de 10 dias úteis, o certificado de Internacional Dark Sky Parque será imediatamente concedido pelo IDA. O Parque tem o direito de escolher quando a designação se tornará pública, mas deve organizar o anúncio junto à publicação no Site da IDA, a menos que outra forma seja acordada entre ambas as partes. Ao enviar seu pedido, o Parque concorda previamente que a informação será disponibilizada ao público.

Se a aprovação final for negada, uma carta será enviada ao requerente descrevendo os elementos que precisam ser melhorados e junto à recomendações para sanar os problemas identificados. O requerimento pode ser reenviado para reavaliação após a conclusão das correções. As inscrições reenviadas, serão consideradas sem prejuízo.

A IDA está ciente de que certas circunstâncias entorno de uma solicitação de IDSP podem fazer com que autores de cartas de apoio não se sintam à vontade para declarar apoio público. No interesse de fornecer ao Comitê a informação mais completa possível das intenções da comunidade sobre a inscrição, é possível que cartas sejam suprimidas da publicação por receio de retaliação ou assédio. A supressão deve ser solicitada por escrito, para que as cartas sejam lidas somente pelos responsáveis pela submissão, mas não publicadas.

REVISÃO E MANUTENÇÃO DO CERTIFICADO

O certificado IDSP não é permanente. Em vez disso, ele passa por revisão regular da IDA para garantir que os requisitos estão sendo mantidos, caso contrário, o certificado é revogado. Mais detalhes podem ser encontrados na seção "Reavaliação do Processo do IDSP"

Para garantir que os Parques permaneçam exemplares em sua proteção e restauração do ambiente natural noturno, a IDA reavaliará periodicamente cada local do Programa Internacional Dark Sky Parques. Isso é feito para confirmar que o Parque continua atendendo aos requisitos mínimos e fazendo um progresso adequado em reação às metas de conformidade com o Plano de Gestão da Iluminação descrito neste documento.

Cada IDSP deve enviar anualmente um relatório escrito com as atividades referentes a manutenção da certificação até o dia 1º de outubro de cada ano. O relatório deve incluir as datas e descrições dos eventos educativos, adequação na iluminação, esforços na divulgação incluindo matérias e artigos relacionados à imprensa.

Os relatórios devem ser breves em até 10 páginas, com uma compilação das atividades ao longo do ano. Devem ser enviados eletronicamente (PDF e word) ao gerente do programa Internacional Dark Sky Parques. Se o relatório não for enviado no prazo, o IDA pode suspender o Status do Parque até que a documentação seja enviada e analisada. Recomenda-se enviar os relatórios à partir de Agosto e Setembro, antes do prazo final em 1º de outubro.

O primeiro relatório anual de um IDSP, será entregue somente no ano seguinte à sua aplicação, até a data limite de 1º de outubro.

REAVLIAÇÃO DO PROCESSO DO IDSP

Uma certificação IDSP representa o início de um relacionamento contínuo entre o Parque e a IDA para o benefício mútuo. A IDA revisará periodicamente a natureza deste relacionamento através dos relatórios anuais exigidos. A IDA Também recebe os comentários dos visitantes do Parques IDSPs, que levantam preocupação quanto à veracidade das informações fornecidas à IDA por IDSPs. A IDA pode a seu critério investigar reclamações de usuarios quanto ao cumprimento das metas estabelecidas. Esta seção detalha o procedimento da IDA para realização destas investigações.

INVESTIGAÇÃO DE CONDUTA

Uma reclamação relativa a qualquer um dos elementos de participação no

programa, está sujeita a investigação da IDA e possível ação corretiva, incluindo suspensão temporária ou revogação da IDSP. A equipe da IDA deve fazer a devida diligência na coleta dos dados, sempre buscando consenso. A IDA se compromete a pesar as evidências de maneira justa e imparcial em busca de resolver qualquer conflito por meio de diálogo. O IDSP notificado, deve juntar provas contrárias à alegação, ou corrigir seus procedimentos se necessário, dentro de um prazo acordado entre todas as partes.

A falha em obter consenso pode então gerar uma suspensão ou revogação da designação de IDSP. Se houver tal recomendação será feita de maneira formal e por escrito antes de entrar em vigor. A decisão da diretoria sobre questões disciplinares envolvendo um IDSP deve ser considerada definitiva.

Qualquer IDSP investigado tem o direito de revisar o material coletado pela IDA durante o processo.

REINTEGRAÇÃO PÓS SUSPENSÃO

Se a IDA recomendar a suspensão de uma designação IDSP, o IDSP será imediatamente notificado. O Status de um IDSP suspenso será alterado para "Provisório" em todas as comunicações da IDA, até que a designação seja reestabelecida ou revogada; entretanto, o processo de obtenção da reintegração não é o mesmo descrito na seção "Certificado Provisório".

Para obter o restabelecimento de uma designação suspense, o IDSP deve fornecer evidências de que os problemas identificados foram corrigidos e que todas as diretrizes do programa foram novamente atendidas, em uma petição de reintegração. O IDA se compromete a julgar da seguinte maneira;

- Aceitar a reintegração com a petição.
- Rejeitar a petição e recomendar revogação

- Aceitar e devolver a petição com instruções e prazo definido para as correções.

Uma suspensão não resolvida no prazo de um ano, torna-se uma revogação permanente.

A revogação permanente envolve a remoção do IDSP do rol de IDA Dark Sky Parques aprovados pela IDA e envolve a remoção do IDSP do site da IDA e nas comunicações externas.

A IDA reserve-se ao direito de tomar medidas legais contra qualquer IDSP revogado utilizando logotipo da IDA ou menção à IDA em publicidade, comunicações e/ou sinalizações e qualquer outra comunicação relativa a Associação.

VENDA OU TRANSFERÊNCIA DO PARQUE COM IDSP

A IDA considera os direitos e privilégios descritos nesta documentação de Status IDSP, como uma conquista permanente, porém revogável simultaneamente. A IDA exige que as responsabilidades e obrigações do proprietário da terra no momento em que o Status IDSP é alcançado, seja de responsabilidade de todos futuros proprietários. Um novo proprietário pode desistir da participação do programa, enviando a manifestação por escrito, ou manter o programa, onde o novo proprietário será responsável por manter as diretrizes deste documento.

Qualquer falha do novo proprietário em cumprir com as condições para manutenção do programa, seja por abandono de responsabilidades, fará com que a IDA imediatamente adote um Processo de Investigação de conduta, que pode resultar na revogação permanente do status de IDSP.

ANEXO A – INVENTÁRIO DE ILUMINAÇÃO

Localização	Luminária	Descrição	Blindada	Operando	Fluxo inferior a 500 lm	Função	Conforme com o LMP
Centro de acolhimento do visitante		54 Balizadores em led 2200K 6W IP65 152lm	YES SIM	YES SIM	YES SIM	Trilhas timer off 10pm	YES SIM
		8 arandelas em led 2700K 6W IP65 200lm	YES SIM	YES SIM	YES SIM	Entrada dos banheiros	YES SIM
		6 postes H.3m 32 W CFL 5000K	NO NÃO	YES SIM	NO NÃO	Estacionamento	NÃO será substituída conf. Plano
Trilha 01		2 luminárias led 2400K 6W IP65 330lm	YES SIM	YES SIM	YES SIM	Placas sinalização Timer off 10pm	YES

Os membros do Comitê Internacional, são representantes proeminentes da IDA com redes de longo alcance em suas próprias regiões e trabalharão para garantir que as necessidades da comunidade global do céu escuro sejam representadas.

O Comitê Internacional inclui no Brasil **Silvia Carneiro**

silvicarneiro@terra.com.br

Para obter mais informações sobre a International Dark Sky Association, visite nosso site em <https://www.darksky.org/>

Tradução Silvia Carneiro

Revisão Natalia Amarinho

Outubro de 2021